



Câmara Municipal de Fortaleza
Gabinete da Vereadora Larissa Gaspar

REQUERIMENTO N. 0112/2020

Requer a transcrição nos Anais desta Casa a matéria publicada no dia 20 de dezembro de 2019, na Folha de S.Paulo, intitulada: "Bolsonaro ataca repórter após perguntas sobre Flávio e Queiroz: 'Você tem uma cara de homossexual terrível'".

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A Vereadora subscrita, no uso de suas atribuições legais, vem, na forma regimental, requerer que, após ouvido o Plenário, seja transcrito nos Anais desta Casa a matéria publicada no dia 20 de dezembro de 2019, na Folha de S.Paulo, intitulada Bolsonaro ataca repórter após perguntas sobre Flávio e Queiroz: Você tem uma cara de homossexual terrível

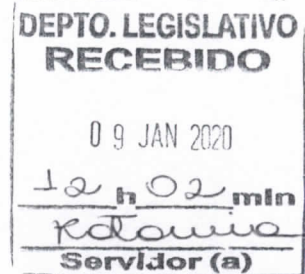
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 09 DE

Janúrio DE 2020.

Larissa Gaspar

Larissa Gaspar - PT

Vereadora de Fortaleza



FOLHA DE S.PAULO



Bolsonaro ataca repórter após perguntas sobre Flávio e Queiroz: 'Você tem uma cara de homossexual terrível'

Presidente ainda disse: 'Pergunta para a tua mãe o comprovante que ela deu para o teu pai, tá certo?'

20.dez.2019 às 12h37

Atualizado: 20.dez.2019 às 16h38

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2019/12/21/>)

Ricardo Della Coletta (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/ricardo-della-coletta.shtml>)

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro reagiu com agressividade nesta sexta-feira (20) ao ser questionado pela imprensa sobre as suspeitas em torno do gabinete de seu filho Flávio Bolsonaro quando esse era deputado estadual na Assembleia Legislativa do Rio.

O pivô da investigação é Fabrizio Queiroz (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/04/caso-queiroz-e-do-filho-do-presidente-completa-482-dias-sem-conclusao-entenda.shtml>), policial militar aposentado que era assessor de Flávio. A origem da relação de Queiroz com a família Bolsonaro é o presidente da República. Os dois se conhecem desde 1984 e pescavam juntos em Angra dos Reis.

Queiroz depositou R\$ 24 mil na conta da primeira-dama

(<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/12/bolsonaro-diz-que-cheque-pago-por-ex-assessor-a-futura-primeira-dama-foi-pagamento-de-divida.shtml>) Michelle Bolsonaro em 2016. O presidente afirma se tratar de parte da quitação de um empréstimo de R\$ 40 mil

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA



O presidente Jair Bolsonaro e seu filho, Flávio, após evento do partido Aliança pelo Brasil - Ueslei Marcelino/Reuters - 21.nov.2019

Na manhã desta sexta-feira, ao ser questionado se teria comprovante do empréstimo que diz ter feito a Queiroz, o presidente respondeu a um repórter do jornal O Globo: “Oh rapaz, pergunta para a tua mãe o comprovante que ela deu para o teu pai, tá certo?”

Em seguida, Bolsonaro se dirigiu a outro profissional.

“Você tem a nota fiscal desse relógio no teu braço? Não tem. Você tem nota fiscal do teu sapato? Você tem do teu carro, o documento. Tudo para o outro lado tem que ter nota fiscal e comprovante. Eu conheço o Queiroz desde 1985, nunca tive problema. Pescava comigo, andava comigo no Rio de Janeiro. Tinha que ter segurança comigo, andava com meu filho. Se ele fez besteira, responda pelos atos dele”, concluiu o presidente.

A entrevista de Bolsonaro em frente ao Palácio da Alvorada foi marcada por

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

mandatário quanto por parte de um grupo de apoiadores que o saudava no local.

O mesmo repórter perguntou em seguida sobre os desdobramentos da investigação do Ministério Público do Rio sobre Flávio. Bolsonaro respondeu mais uma vez de forma agressiva: "Você tem uma cara de homossexual terrível, nem por isso eu te acuso de ser homossexual. Se bem que não é crime ser homossexual", retrucou o presidente.

Neste ano, o STF (Supremo Tribunal Federal) concluiu julgamento que enquadrrou a homofobia (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/05/supremo-tem-maioria-para-enquadrar-homofobia-na-lei-dos-crimes-de-racismo.shtml>) e a transfobia na lei dos crimes de racismo até que o Congresso Nacional aprove uma legislação sobre o tema.

Hoje Bolsonaro nega que seja homofóbico e contra os gays. Em 2011, ainda como deputado, disse o seguinte: "Seria incapaz de amar um filho homossexual. Não vou dar uma de hipócrita aqui. Prefiro que um filho meu morra num acidente do que apareça com um bigodudo por aí."

O Ministério Público do Rio afirma que Flávio

(<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/12/fabricio-queiroz-e-ex-assessores-de-flavio-bolsonaro-sao-alvo-de-operacao-no-rio.shtml>) lavou até R\$ 2,3 milhões (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/12/entenda-o-suposto-esquema-de-lavagem-de-dinheiro-envolvendo-flavio-bolsonaro.shtml>) com transações imobiliárias (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/12/mr-rj-diz-que-flavio-lavou-r-638-mil-em-compra-de-imoveis-com-dinheiro-vivo.shtml>) e com sua loja de chocolates (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/12/flavio-bolsonaro-lavou-ate-r-16-milhao-em-loja-de-chocolate-diz-ministerio-publico.shtml>) em um shopping da Barra da Tijuca, zona oeste da cidade. As operações tiveram como semelhança o uso de grande quantidade de dinheiro vivo.

Para a Promotoria, a origem desses recursos em espécie é o esquema de "rachadinha" no antigo gabinete do senador na Assembleia, operado por Queiroz.

Sobre uma das suspeitas, Bolsonaro repetiu o filho

(<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/12/flavio-bolsonaro-nega-irregularidades-ataca-juiz-e-desafia->

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

Wilson Witzel. "As franquias são controladas, não é o cara abre a franquia e a matriz abandona. Ninguém lava dinheiro em franquia", declarou o presidente.

A Copenhagen afirmou, em nota, que não realiza "nenhum tipo de auditoria fiscal com seus franqueados, que são pessoas jurídicas totalmente independentes da franqueadora".

"A marca afirma que possui um amplo manual de normas e procedimentos operacionais, já que preza a padronização de toda a rede de franquias e a garantia de qualidade. Esses aspectos operacionais são auditados pelo grupo a fim de preservar os atributos do ponto de venda, mantendo a excelência dos processos", diz a nota da empresa.

Ainda nesta sexta-feira, ao se referir aos altos valores apontados pelo MP-RJ, Bolsonaro comparou seu filho ao jogador de futebol Neymar.

"Acusaram ele também de estar ganhando mais na casa de chocolate. Quem leva mais cliente — e ele leva um montão de gente importante pra lá — ganha mais. É a mesma coisa de chegar para o Neymar [e perguntar]: 'Por que ele está ganhando mais do que os outros jogadores?' Porque ele é mais importante. Não é comunismo."

A exemplo de Flávio, o presidente atacou o juiz do caso, Flávio Itabaiana, pelo fato de o magistrado ter uma filha trabalhando na Secretaria Estadual da Casa Civil.

"Você já viu o Ministério do Público do Rio de Janeiro investigar qualquer pessoa ou ato de corrupção, qualquer deslize de agente público do estado? É o estado mais corrupto do Brasil. Vocês perguntaram para o governador Witzel por que a filha do juiz Itabaiana está empregada com ele? E pelo o que parece, não vou atestar aqui, é funcionária fantasma. Já foram em cima do Ministério Pública para ver se vai investigar o Witzel?"

Em outro momento da entrevista a jornalistas, Bolsonaro foi questionado

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

“Você pretende se casar comigo um dia? Não seja preconceituoso. Você não gosta de loiro de olhos azuis? Isso é homofobia, vão te processar por homofobia”, provocou Bolsonaro, para depois dizer que houve recentemente a inauguração de um escritório da Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) em Jerusalém.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal divulgou nota em que diz repudiar "mais um violento ataque do presidente Jair Bolsonaro a jornalistas".

"Completamente descontrolado devido às denúncias que ligam sua família e amigos a atividades criminosas, Bolsonaro fez ataques com teor homofóbico e pessoal aos profissionais de imprensa para tentar desviar do assunto e ganhar aplausos dos apoiadores que dividem o mesmo espaço com jornalistas", afirma a entidade.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), fez elogios a Flávio Bolsonaro nesta sexta-feira e disse descartar processo contra ele no conselho de ética da Casa.

"Flávio é uma pessoa muito bem-intencionada. Acompanho o mandato do Flávio, mesmo que distante, mas vejo que ele tenta fazer, como senador, um meio de campo entre os senadores e o governo. Se empenha pessoalmente para discutir questões, para solucionar os empasses", disse.

Alcolumbre afirmou que "todo mundo tem que ter capacidade de responder a uma acusação" e que o caso do filho de Bolsonaro envolve uma questão jurídica sem relação com a Casa.

sua assinatura vale muito

Mais de 180 reportagens e análises publicadas a cada dia. Um time com mais de 120 colunistas. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traca uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA